



## DEZEMBRO LARANJA EM PROL DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE: ABORDAGEM DE AGRICULTORES E CLIENTES NAS FEIRAS RURAIS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL

Terres, Helena B.; Heling, Christopher; Riva, Andreza H.; Mello, Eduarda A.; Eidt, Brenda K.; Gomes, Luana F.; Cardinal, Beatriz G.; Giehl, Fábica A.; Almeida, Joana G.; Czopko, Bárbara M.; Fabricnei, Isabella R.; Müller, Susana F.

*Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica, Universidade de Santa Cruz do Sul*

**INTRODUÇÃO:** O câncer de pele não melanoma é atualmente o câncer de pele mais comum no ser humano e abrange o carcinoma basocelular e o carcinoma espinocelular, os quais têm alta incidência e baixa mortalidade; contudo, pode haver um grande prejuízo para a saúde dos indivíduos acometidos. Por outro lado, o melanoma tem uma incidência menor, mas uma letalidade alta, possuindo um mau prognóstico se há metástase. Ao relacionar esse tipo de neoplasia com a população da cidade de Santa Cruz do Sul, importante núcleo da agroindústria fumageira do sul do Brasil, cuja produção, mesmo com o surgimento de inovações técnicas, não suprimiu o trabalho manual com exposição solar contínua dos produtores, notamos elevada incidência de fatores de risco para o desenvolvimento dos cânceres de pele, visto que tal população possui descendência majoritariamente alemã, caracterizada por fototipos de Fitzpatrick I e II. **OBJETIVO:** Orientar o público de alto risco para o desenvolvimento de cânceres de pele: pele clara, idade avançada (frequentes na população-alvo) e elevada exposição solar, a respeito dos perigos que isso pode gerar, além de desmistificar crenças errôneas sobre a prevenção. O mês de dezembro foi escolhido a fim de divulgar a campanha do Dezembro Laranja, ação que utiliza esse mês como o da conscientização sobre os cânceres de pele. **METODOLOGIA:** Sete ligantes foram divididos em duplas e trio e visitaram três feiras rurais no município de Santa Cruz do Sul, durante o turno da manhã de um sábado de dezembro de 2022. Os ligantes realizaram a distribuição de panfletos informativos sobre cânceres de pele, questionamento e incentivo a respeito do uso de proteção solar, história prévia de neoplasias de pele e sanaram dúvidas da população abordada acerca do tema. **RESULTADOS:** Foi feita uma abordagem em aproximadamente 120 pessoas, entre agricultores, expositores e clientes. Em torno de 30% dos clientes não se mostraram receptivos a participar da ação. No entanto, a totalidade dos expositores se mostrou interessada no projeto e no assunto, interagindo com os ligantes e relatando sua história pessoal e familiar de cânceres de pele, assim como os clientes que foram receptivos. Ao conversar com a parcela abordada, percebemos que a história pessoal de cânceres de pele recidivantes era habitual e que essas pessoas faziam uso de protetor solar diariamente, algo que já não era comum na população que não relatou história pessoal prévia. **CONCLUSÃO:** Indivíduos com fototipo de pele I-II e trabalhadores que exercem suas funções ao ar livre fazem parte de grupos específicos com maior risco para câncer de pele. Estratégias de prevenção e detecção precoce das lesões cutâneas devem ser implementadas na população, sobretudo nesses grupos, como realização frequente de campanhas como essa, orientação dos trabalhadores com exposição solar a adotarem medidas de prevenção, o autoexame na pele e, como detecção precoce, uma consulta anual com especialista.